



**NORTEC QUÍMICA S/A**  
CNPJ-MF 29.950.060/0001-57

Cia. por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez. **18.4. Riscos de mercado.** Por meio de suas atividades, a Cia. fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil de sua operação e, portanto bem equacionado. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo. As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração. **18.5. Gestão de risco de taxa de câmbio.** A Cia. faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2014, o dólar norte-americano sofreu valorização de 13,39% frente ao real (2013 - valorização de 14,64%). É a seguinte a exposição ao risco de câmbio em 31/12/2014 e 31/12/2013, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira:

Ativo	31/12/2014 em R\$ Mil	31/12/2013 em R\$ Mil	Moeda de Exposição
Contratos de câmbio em andamento	3.891	781	US\$
Contas a receber	1.887	1.067	US\$
Adiantamento a fornecedores	744	2.102	US\$
Passivo: Seguro Transporte	221	212	US\$
Fornecedores	2.909	861	US\$

Em 31/12/2014 e em 31/12/2013, a Cia. não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. **18.6. Gestão do risco de taxa de juros.** *Ativos financeiros.* Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$17.872 em 31/12/2014 (R\$ 16.417 em 31/12/2013) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos. *Passivos financeiros.* A Cia. está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtém empréstimos com taxas de juros pré-fixadas no valor de R\$10.685 em 31/12/2014 (R\$8.686 em 31/12/2013). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é significativamente atenuado.

**18.7. Gestão de risco de crédito.** O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Cia. a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Cia. utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Cia. e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração. Do saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$26.358 em 31/12/2014 (R\$15.671 em 31/12/2013), o maior volume são devidos pela Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ e a Brainfarm Indústria Química e Farmacêutica que foram os principais clientes da Cia. (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Cia. não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Cia. não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros. As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$17.872 em 31/12/2014 (R\$16.417 em 31/12/2013), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os "ratings" publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes. Em 31/12/2014, as aplicações financeiras estavam em contrapartes de "rating" AAA. *Gestão do risco de liquidez.* A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Cia. gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Cia. possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Em 31/12/2014	Menos	Entre 1 e	Entre 4 e	Total
	de 1 ano	3 anos	5 anos	
Fornecedores	4.103	-	-	4.103
Financiamentos	925	4.748	5.906	11.579

Em 31/12/2013	Menos	Entre 1 e	Entre 4 e	Total
	de 1 ano	3 anos	5 anos	
Fornecedores	2.158	-	-	2.158
Financiamentos	1.565	3.872	4.422	9.859

**18.8. Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo.** A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir. O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados. • O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados. Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contábeis. Os maiores saídos referente a empréstimos estão vinculados ao BNDES, sendo assim operações em mercado exclusivo onde não existe previsibilidade de alta volatilidade em taxa de juros e as taxas efetivas representam boas aproximações a taxas de mercado. **19. Receita de Vendas:** A seguir, a análise da Receita de Vendas Brutas da Cia. nos exercícios:

	31/12/2014	31/12/2013
Vendas Brutas Nacionais	113.758	92.289
Vendas Brutas para o Exterior	10.043	5.467
	<u>123.801</u>	<u>97.756</u>

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	31/12/2014	31/12/2013
Receita bruta	123.801	97.756
Menos:		
Vendas Canceladas	(1.722)	(1.490)
Impostos sobre vendas	(6.062)	(5.345)
	<u>116.017</u>	<u>90.921</u>

	31/12/2014	31/12/2013
20. Custos dos Produtos Vendidos. O custo dos produtos vendidos da Cia. nos exercícios:		
Custos Produtos Vendidos	(77.917)	(59.311)
Custos Produtos Revendidos	(2.600)	(3.338)
	<u>(80.517)</u>	<u>(62.649)</u>

**21. Outras receitas operacionais.** A Cia. possui 4 contratos de subvenção concedidos pela Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro ("FAPERJ"). As subvenções recebidas em 31/12/2014 totalizam R\$702 (R\$2.422 em 31/12/2013) e tem como principal finalidade o desenvolvimento de novos IFAs (insumos farmacêuticos ativos). **22. Resultado financeiro.** A composição do resultado financeiro da Cia. é demonstrada como segue:

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	(414)	(248)
Juros S/Capital Próprio	(2.575)	(2.162)
Outros	(617)	(617)
Total	<u>(3.606)</u>	<u>(3.027)</u>

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	1.287	690
Outros	174	150
Total	<u>1.461</u>	<u>840</u>

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Variação cambial, líquida</b>		
Variação cambiais, líquidas	375	(1.398)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(1.770)</u>	<u>(3.585)</u>

	31/12/2014	31/12/2013
<b>23. Despesas operacionais</b>		
Receita bruta	123.801	97.756
Menos:		
Vendas Canceladas	(1.722)	(1.490)
Impostos sobre vendas	(6.062)	(5.345)
	<u>116.017</u>	<u>90.921</u>

(i) Em 01/2014, ocorreu o indeferimento da homologação dos créditos tributários pela Receita Federal no montante R\$843, utilizados para compensar impostos federais (IRRF, IRPJ, CSLL, CSRF) em anos anteriores. Com o indeferimento desses créditos, a Cia. optou em parcelar os débitos que foram objetos de compensação. **24. Cobertura de seguros.** A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos

a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Cia. considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

	Limite máximo de indenização em 31/12/2014	
	Danos materiais	Responsabilidade civil

Riscos operacionais:		
Compreensivo empresarial	82.000	20.400
Veículos	360	380
	<u>82.360</u>	<u>20.780</u>
Riscos financeiros	1.755	-
	<u>84.115</u>	<u>20.780</u>

	Limite máximo de indenização em 31/12/2013	
	Danos materiais	Responsabilidade civil

Riscos operacionais:		
Compreensivo empresarial	11.000	20.500
Veículos	440	580
	<u>11.440</u>	<u>21.080</u>
Riscos financeiros	2.156	-
	<u>13.596</u>	<u>21.080</u>

**25. Lucro líquido por ação.** Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), as tabelas a seguir reconciliam o lucro dos exercícios findos em 31/12/2014 e 2013, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido dos exercícios	15.063	10.795
Quant. de ações em circulação (milhares)	11.877.395	11.877.395
Lucro líquido por ação (básico e diluído) ao final dos exercícios	<u>1,27</u>	<u>0,91</u>

**A DIRETORIA - Marco Antônio Souza Medeiros**

Contador CRC - RJ 084.090/O-7 - CPF 009.526.197-41

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.** Aos Diretores e Acionistas da Nortec Química S.A. Duque de Caxias - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras da Nortec Química S.A. ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras.** A administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações financeiras da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia.. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nortec Química S.A. em 31/12/2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 18/03/2014, que não conteve nenhuma modificação. **Demonstrações do valor adicionado.** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Cia., cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Rio de Janeiro, 27/03/2015. KPMG Auditores Independentes - CRC SP-014428/O-6 F-RJ. Carla Bellanger - Contadora CRC 1SP19675/O-4.